

Resumo: Este trabalho tem como objetivo propor uma política de indexação para a biblioteca especializada em meio ambiente do Instituto Estadual do Ambiente (INEA). Para a realização deste estudo, utilizaram-se as pesquisas exploratória, descritiva e bibliográfica e um estudo de caso. A pesquisa bibliográfica apresenta conceitos basilares para o desenvolvimento de uma política de indexação. Foram identificados os pontos que mais necessitavam de mudanças na biblioteca, além dos métodos de criação de uma política de indexação, para, por fim, elaborar a proposta. Com os resultados, identificou-se a necessidade de padronização e de melhor qualidade na indexação da biblioteca, o que resultou na elaboração de uma proposta de política de indexação.

Palavras-chave: Biblioteca especializada; Indexação; INEA; Meio ambiente; Política de indexação.

Abstract: This paper aims to propose an indexing policy for the specialized environmental library of the Instituto Estadual do Ambiente (INEA). Exploratory, descriptive and bibliographic research and a case study were used to conduct this study. The bibliographic research presents basic concepts for the development of an indexing policy. The points that most needed changes in the library were identified, in addition to the methods for creating an indexing policy, to finally develop the proposal. Based on the results, the need for standardization and better quality in the library's indexing was identified, which resulted in the development of an indexing policy proposal.

Keywords: Specialized library; Indexing; INEA; Environment; Indexing policy.

Introdução

Este trabalho trata de um tema importante para qualquer unidade de informação: a política de indexação, um elemento fundamental para que se tenha uma indexação organizada e bem direcionada. Assim como em qualquer organização que possui políticas que oriente e direcione as tomadas de decisões no contexto da busca por informação não poderia ser diferente.

As bibliotecas especializadas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento da sociedade, pois tratam de temas específicos relacionados a uma área específica do conhecimento. Essas bibliotecas dão total apoio ao desenvolvimento e à prática profissional, fazendo com que se tornem grandes auxiliadoras ao fomento da ciência e pesquisa. Em sua grande maioria, estão inseridas em empresas ou instituições públicas, uma vez que geralmente dão suporte a demandas informacionais específicas.

A Biblioteca do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) é uma biblioteca especializada em meio ambiente, tratada como primordial para o Estado do Rio de Janeiro, sendo uma das mais importantes em perspectiva nacional, e também considerada como uma das mais completas no tema de meio ambiente. Possui em seu acervo periódicos, livros, folhetos,

mapas e relatórios técnicos, que servem como parâmetros de busca de informação para diversos estudantes, técnicos e servidores do INEA e da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS). Por isso, tem como objetivo tornar a preservação ambiental no Rio de Janeiro mais eficiente. Para que isso aconteça, é necessário que a biblioteca cumpra seu papel como provedora de informação, prestando grande apoio ao desenvolvimento de novos estudos e à disseminação de informações relevantes na área.

Nesse contexto, os questionamentos que este trabalho versa são: é possível melhorar a qualidade da indexação na biblioteca do INEA com uma política de indexação? Quais seriam as principais mudanças de acordo com os elementos essenciais de uma política de indexação? Para responder a essas questões, tem-se como objetivo geral, propor uma política de indexação para a Biblioteca do INEA. Os objetivos específicos desdobram-se em:

- Investigar os principais pontos de necessidade de mudanças na forma como a indexação já é realizada;
- Pesquisar métodos para se criar uma política de indexação para uma biblioteca especializada;
- De acordo com a literatura pesquisada e com as deficiências encontradas, elaborar a política de indexação.

Antes da apresentação dos resultados, faz-se necessária a apresentação do que vem a ser a política de indexação.

Política de indexação

A indexação é um elemento muito importante para a representação da informação e para que ela seja realizada é preciso que se sigam todas as etapas. A primeira delas é a análise documentária, para posteriormente começar a elaborar os índices. Porém, muitos bibliotecários e cientistas da informação consideram que a análise documentária faz parte da indexação. Fujita (2004) disserta que "no âmbito da Análise Documentária, segundo a linha teórica de Gardin, a indexação é vista como uma operação de representação documentária com a finalidade pragmática de recuperação da informação. Contudo, sob a perspectiva de outros teóricos, principalmente ingleses e norte-americanos, a indexação é a própria análise documentária, composta das mesmas etapas operacionais com o objetivo de representação do conteúdo informacional de documentos para a elaboração de índices".

Por isso, de acordo com essa vertente de pesquisa, é possível afirmar que a indexação está inserida na análise documentária e, portanto, é vista como parte de uma operação. Contudo, o modelo de indexação implementado pode ser diferente de acordo com o tipo de usuário que utilizará a informação. Por esse motivo, algumas considerações devem ser levadas em conta. Conforme Lancaster,

a indexação de assuntos é normalmente feita visando a atender às necessidades de determinada clientela, os usuários de um centro de informação ou de uma publicação específica. Uma indexação de assuntos eficiente implica que se tome uma decisão não somente quanto ao que é tratado num documento, mas também porque ele se reveste de provável

interesse para determinado grupo de usuários. Em outras palavras, não há um conjunto correto de termos de indexação para documento algum. A mesma publicação será indexada de modo bastante diferente em diferentes centros de informação, e deve ser indexada de modo diferente, se os grupos de usuários estiverem interessados no documento por diferentes razões (LANCASTER, 2004).

Para que haja uma maior qualidade no conteúdo indexado, existem alguns tipos de aspectos que influenciam na indexação, são eles: os aspectos linguísticos, em que o indexador deve possuir habilidades que o ajudem a diferenciar a linguagem natural, usada por um usuário comum, da linguagem documentária; os aspectos lógicos, nos quais ao indexar ou identificar o tema, o indexador deve trabalhar aspectos que podem ajudar ou não a definir o que é considerado importante; e os aspectos cognitivos, que podem facilitar a compreensão mais rápida de um texto.

Além desses aspectos, existem algumas variáveis que podem ser usadas como forma de medição de qualidade da indexação. De acordo com Carneiro,

Cada etapa do processo de indexação é afetada por variáveis que vão influenciar praticamente todo o processo de recuperação da informação. Tais variáveis se referem aos níveis de exaustividade e especificidade requeridos pelo sistema, linguagem de indexação, capacidade de revocação e precisão do sistema (CARNEIRO, 1985).

A exaustividade é explicada como o uso de uma quantidade maior de termos escolhidos pelo indexador para que seja recuperado pelo usuário um número maior de documentos relevantes e não relevantes. Já a especificidade tem o objetivo de se ter maior precisão na busca do usuário, atribuindo assim um menor número de termos, porém com uma maior eficácia de recuperação. Ambas as variáveis também estão relativamente ligadas aos conceitos de revocação e precisão, sendo que "a revocação se relaciona com a capacidade do sistema em garantir uma recuperação de um número maior de documentos relevantes e a precisão está ligada à capacidade em impedir a recuperação de documentos não relevantes, que não interessam ao usuário da informação" (CARNEIRO, 1985).

Assim como existe em todos os tipos de representação da informação algum tipo de guia que rege e orienta o correto modo de se representar a informação de acordo com as necessidades do usuário da informação e da unidade de informação, como, por exemplo, as políticas de seleção e aquisição de documentos e a política de catalogação, há também a política de indexação, peça muito importante para que a indexação seja feita com qualidade e efetividade, representando as variáveis e os níveis de especificidade e exaustividade desejados e moldando a forma como os usuários recuperarão seus documentos.

A política de indexação, assim como a própria prática da indexação, possui etapas que são indispensáveis para o indexador. Uma das etapas mais importantes na construção de uma política de indexação é a realização do estudo de usuário, pois é baseado nas necessidades informacionais dos usuários que a política será definida. Além disso, definir na política de indexação os objetivos da instituição é essencial para entender como o usuário vai buscar a informação.

Por fim, os recursos financeiros da instituição vão revelar quais tipos de mecanismos serão adotados, assim como o sistema de informação que será utilizado e a quantidade de pessoas

que poderão ser envolvidas no processo. a “política de indexação não deve ser vista como uma lista de procedimentos a serem seguidos, e sim um conjunto de decisões que esclareçam os interesses e objetivos de um sistema de informação e, particularmente, do sistema de recuperação da informação” (FUJITA, 2012).

Contudo, a política de indexação se caracteriza pelo seu poder de orientar o indexador na hora de atribuir os termos, os conceitos ou as palavras-chave a serem usadas. Trata-se de um documento que vai ajudar na tomada de decisões e está envolvido com todos os processos da instituição, desde os objetivos, a produção de conteúdo informacional (quando a mesma produz) até a disseminação e recuperação de informações. Porém, deve-se tomar cuidado ao criar uma política para não confundir com o manual de indexação, que está mais centrado na própria indexação. Por isso, Fernandes e Prudêncio explicam que:

Uma política de indexação inclui, mas não se restringe, a um conjunto de regras de procedimentos. Quando o entendimento da política de indexação sobrevaloriza as regras e processos padronizados, colocando em segundo plano os conhecimentos constituídos na prática, é bem possível que se esteja a confundir estatutos articulados, mas distintos: a política de indexação e o manual de indexação (FERNANDES e PRUDÊNCIO, 2015:125).

Após a percepção de que nenhuma etapa foi ignorada, o indexador que realizar a política de indexação terá as diretrizes para formalizar um documento que oriente todos que vão realizar a indexação e, assim, definir o tipo de linguagem documentária a ser utilizada, a quantidade de termos a serem atribuídos, as estratégias de busca e o tempo de resposta que o sistema terá. Entretanto, é importante perceber que a política de indexação precisa sempre estar atualizada para que não fique ultrapassada.

A Biblioteca do Instituto Estadual do Ambiente (INEA)

A Biblioteca Dr. Fausto Guimarães, atualmente chamada de Biblioteca do INEA, é um importante centro de informação especializado em Engenharia e Meio Ambiente no Estado do Rio de Janeiro. Hoje, ela é considerada como um centro de informação de referência nessas áreas. Porém, ao longo de sua trajetória, passou por diversas mudanças, sejam elas no nome da instituição, na constituição de seu acervo ou em sua localização geográfica.

Antes de tudo, para entender melhor como atualmente essa biblioteca é referência nessas áreas, é preciso conhecer sua história. Em 1965, foi criada, no Estado do Rio de Janeiro, com o suporte e interesse do médico sanitarista Doutor Fausto Guimarães, a Biblioteca do Instituto de Engenharia Sanitária (IES). Até então, ela era uma das poucas bibliotecas existentes no Rio de Janeiro consideradas como referência na área da Engenharia Sanitária. Ela funcionou de 1965 a 1975, quando foi criada a biblioteca da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (FEEMA), e todo o acervo da biblioteca do IES foi incorporado à biblioteca da FEEMA, ampliando consideravelmente seu acervo e, conseqüentemente, sua área de atuação.

Alguns anos após a incorporação do acervo do IES à FEEMA, e um pouco antes do surgimento da sigla INEA, existiram no Rio de Janeiro outras duas instituições que foram essenciais para a composição do acervo da biblioteca do INEA: a Fundação

Superintendência Estadual de Rios e Lagoas (SERLA) e o Instituto Estadual de Florestas (IEF).

Essas instituições possuíam um corpo de servidores próprio, que cumpriam papéis diferentes no Estado. A SERLA era responsável pelos rios e lagoas, enquanto o IEF cuidava das florestas e das unidades de conservação, e a FEEMA era responsável pela Engenharia e pelos licenciamentos ambientais, assim também como as outras duas mencionadas anteriormente.

Entretanto, as três instituições foram extintas em 2009, com a criação do INEA por meio da Lei Estadual nº 5.101, de 4 de outubro de 2007. A partir de então, o INEA passou a ter a tutela e a responsabilidade por tudo que era voltado ao tema de Engenharia e meio ambiente no Estado do Rio de Janeiro. Consequentemente, todo o acervo dessas instituições foi incorporado ao INEA.

Figura 1 – Histórico da biblioteca do INEA

1965	É criada a biblioteca do Instituto de Engenharia Sanitária (IES), com a consultoria do médico sanitário Fausto Guimarães, fundamental para a formação de uma visão ambiental no Estado do Rio de Janeiro.
1975	O acervo do IES é incorporado à Biblioteca da <u>Feema</u>.
2002	Um incêndio no <u>Fonseção</u> destrói parte da Biblioteca Central, restringindo o atendimento ao público.
2009	O <u>Inea</u> é inaugurado e herda os documentos e publicações das três instituições que lhe deram origem (<u>Feema</u>, <u>IEF</u> e <u>Serla</u>).
2010	Com o objetivo de recuperar e reativar a Biblioteca, a <u>Geiat</u> faz um levantamento do acervo (23 mil livros, 10 mil caixas de documentos e 50 mil mapas e plantas), higieniza mais de 20 mil publicações e processos, compra 65 módulos de estantes para livros e 36 módulos de mapotecas, inaugura as instalações do <u>Sebiat</u> (9º andar do <u>Fonseção</u>) e dá início à migração e informatização de aproximadamente 20 mil referências (<u>Projeto Fenix</u>).
2013	A Biblioteca Central do <u>Inea</u> é reaberta ao público tendo como principal novidade a oferta de serviços pela internet.

Fonte: Arquivo INEA.

Em meados de 2013, a biblioteca foi reaberta ao público com diversas mudanças em seu corpo de funcionários e na constituição de seu acervo. Nesse momento, a biblioteca passou a ser informatizada e adotou um novo objetivo: a oferta de serviços pela Internet. Esse tipo de serviço foi sendo implementado ao longo dos anos e foi muito facilitado pela introdução do sistema Sophia de Bibliotecas. Com esse sistema, a gestão e a organização da biblioteca foram feitas com mais cautela, pois foram substituídas as antigas fichas catalográficas em papel pela representação da informação em meio informatizado.

Como é possível observar, a biblioteca já teve dois nomes: Biblioteca Dr. Fausto Guimarães e Biblioteca do INEA. Este último foi adotado após a incorporação dos acervos. Para fins de homenagem e expressão de identidade histórica, seu nome sempre estará associado ao

Dr. Fausto Guimarães, figura importante na luta pela sua criação e por ter grande interesse em uma gestão ambiental de qualidade e de responsabilidade no Estado do Rio de Janeiro.

Atualmente, a biblioteca do INEA está localizada na Av. Venezuela, nº 110, no bairro da Saúde, onde atende principalmente os servidores da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS) e do INEA, além de pesquisadores, estudantes, empresários e a sociedade em geral. A biblioteca possui um acervo de mais de 40 mil títulos na área ambiental, entre eles diversos periódicos, folhetos, estudos e relatórios de impacto ambiental.

Seu principal objetivo é disseminar a literatura ambiental em âmbito nacional e internacional. Entretanto, seus serviços de empréstimo são destinados exclusivamente aos servidores. Ainda assim, o apoio à comunidade em geral é feito de forma livre, seja no apoio a pesquisas ou qualquer outra necessidade informacional que esteja ao alcance dos bibliotecários e estagiários.

Procedimentos metodológicos

Nesta etapa, serão identificados os procedimentos metodológicos utilizados para a elaboração desta pesquisa, bem como a forma como foi realizada a coleta de dados para a proposta de uma política de indexação para a Biblioteca do INEA, objeto deste estudo de caso.

No que tange à natureza desta pesquisa, pode-se identificar que ela se classifica como pesquisa exploratória e descritiva, com o uso da revisão bibliográfica.

Para se obter grande parte dos dados desta pesquisa, foram realizadas buscas em bases de dados bastante conhecidas, como SciELO, BRAPCI e o Portal de Periódicos da CAPES, utilizando palavras-chave relacionadas aos objetivos e ao problema da pesquisa, como: “política de indexação”, “indexação”, “classificação”, “representação da informação” e “recuperação da informação”.

Os dados e informações específicos sobre a Biblioteca do INEA, acima apresentados, foram obtidos através de uma troca de informações com o bibliotecário-chefe da biblioteca, uma pessoa muito importante para a realização desta pesquisa, pois contribuiu com arquivos e informações relevantes sobre o acervo. Além disso, buscas foram realizadas através do *site* do INEA e da biblioteca.

Na etapa de análise e tratamento dos resultados, o método qualitativo se consolidou, pois foi a maneira mais prática de gerir os dados obtidos nesta pesquisa, já que é um método que estuda de forma mais aprofundada os fenômenos e as características individuais do objeto de estudo.

A proposta de política indexação foi elaborada a partir das ideias de Carneiro (1985), no artigo intitulado *Diretrizes para uma política de indexação*, publicado em 1985. A autora, especialista no tema política de indexação, será a principal a ser levada em consideração para a elaboração desta pesquisa, embora sejam considerados outros autores especializados nessa área.

A seguir, serão apresentados os resultados da pesquisa e a proposta de uma política de indexação.

Resultados

Para a proposta de política de indexação, foram analisados aspectos que são identificados como essenciais e que servem “como requisitos ao planejamento que leve a constituição de uma política: a identificação da organização a qual estará vinculado o sistema de indexação; a identificação da clientela a que se destina o sistema; os recursos humanos, materiais e financeiros” (CARNEIRO, 1985).

Em outras palavras, tratar de uma política de indexação é apoiar-se em três pilares fundamentais, que se desdobram ao longo do caminho em diferentes características e elementos, sendo eles: a cobertura de assuntos, a seleção e aquisição de documentos, o processo de indexação e suas variáveis, as estratégias de busca, a forma de saída, o tempo de resposta do sistema e a avaliação do sistema (CARNEIRO, 1985).

De acordo com a análise dos dados obtidos no ponto anterior sobre a Biblioteca do INEA, foram identificadas as necessidades de indexação da biblioteca, bem como a situação atual do processo de indexação, fundamentada nos aspectos e elementos identificados por Carneiro (1985). Quanto às características e aos objetivos da biblioteca, bem como aos serviços oferecidos, pode-se classificá-la como uma biblioteca especializada em Engenharia e Meio Ambiente, possuindo, entre seus serviços, empréstimos, consulta ao acervo, pesquisa, processos de normalização para servidores e ambiente de estudo. Seu objetivo principal é apoiar o INEA na preservação, organização e disseminação da literatura sobre meio ambiente em todo o mundo.

Os usuários da biblioteca são, em grande parte, servidores e técnicos do INEA e do SEAS, com alto grau de especialização e necessidades de informação bem específicas. Na maioria das vezes, eles procuram a biblioteca apenas para buscar estudos técnicos de auditoria ambiental e relatórios de impacto ambiental. Porém, também fazem o uso do acervo para auxiliar na elaboração de pareceres sobre licenciamentos ambientais e questionamentos do Ministério Público. Além disso, buscam o acervo técnico da instituição, composto por documentos produzidos ao longo dos anos pelos próprios servidores do INEA.

Os usuários geralmente são bastante decididos na hora da busca, já sabendo o tipo de informação que precisam, sendo, em grande parte, entre dois ou três títulos e preferindo que o bibliotecário ou estagiários realizem a busca e que os documentos sejam digitalizados, ou fornecidos em formato físico quando essa é a única opção disponível ou quando se trata de algum livro ou periódico específico.

No terceiro aspecto, os recursos materiais e financeiros da biblioteca são bem definidos, porém, apesar de ser um órgão do Governo do Estado do Rio de Janeiro, a biblioteca possui recursos limitados, pois, como na maioria das vezes, a biblioteca é a última a ser levada em conta. Mesmo assim, conta com dois bibliotecários, três estagiários e um auxiliar administrativo, sendo essa a equipe responsável por todo o processamento técnico e pelo serviço de referência.

Além disso, a biblioteca utiliza o Sistema Sophia de Bibliotecas, um sistema de recuperação de informações que facilita o registro tanto para indexação quanto para catalogação. Atualmente, a biblioteca dispõe de um tesouro de meio ambiente de 1996, mas ele não foi atualizado ao longo dos anos. Por isso, a indexação geralmente é feita por meio da busca de termos em outras bases de dados ou, quando o documento é novo, com o uso de uma linguagem livre, dependendo do bom senso. Apesar de contar com recursos financeiros, a biblioteca necessita de uma política de indexação para aprimorar as buscas.

Elementos da política de indexação:

Cobertura de assuntos

O acervo da biblioteca é bem restrito à Engenharia e ao meio ambiente, pois, por se tratar de uma biblioteca especializada, a maior parte do seu acervo é voltada para esses assuntos. Com isso, é muito fácil encontrar documentos que remetem à agricultura, Biologia, saneamento básico, Química, Ecologia, e, especialmente, o arquivo técnico, que consiste em todo o acervo produzido ao longo dos anos pelos institutos que antecederam a biblioteca do INEA.

Seleção e aquisição de documentos

Atualmente, a constituição do acervo da biblioteca leva em consideração a demanda dos usuários, a qual não é muito alta, pois as necessidades informacionais são bem supridas pelo acervo atual. A biblioteca adota duas formas de aquisição: doações, desde que os documentos se enquadrem na cobertura do assunto e que estejam em um bom estado de conservação; ou a compra de novos documentos, para a qual pode ser realizado um estudo de usuários para verificar as necessidades informacionais. Porém, a biblioteca não realiza compras de documentos há mais de 10 anos.

Processo de indexação

O processo de indexação é feito no exato momento em que está se realizando a catalogação, não havendo um momento específico dedicado exclusivamente ao processo de indexação. Por isso, a utilização de termos é bem limitada, e, sempre que uma busca é realizada, o sistema identifica rapidamente o documento desejado, uma vez que o acervo não é tão grande e os assuntos são bem específicos.

Linguagem

Pelo fato de o sistema ser automatizado e a biblioteca se enquadrar em uma área de assunto bem específica, a maioria das indexações é feita por meio de buscas em outras bases de dados de bibliotecas para adquirir termos. Quando os termos não são encontrados, utiliza-se uma linguagem livre, na qual grande parte dos termos é identificada pelos estagiários e bibliotecários através de uma análise detalhada do documento.

Revocação e precisão do sistema

O sistema possui uma alta capacidade de recuperar apenas documentos relevantes, visto que a utilização de termos é bem pequena e específica. Por isso, pode-se classificá-lo como um sistema de alta precisão, com um nível de especificidade bem definido.

Estratégias de busca

No processo de busca na biblioteca, o usuário dispõe de três opções: realizar a pesquisa em um computador localizado na biblioteca; pedir o auxílio a um estagiário ou bibliotecário; ou utilizar o catálogo online no próprio *site* do INEA. Contudo, na maioria das vezes, a busca é delegada, sem exigir que o documento seja recuperado de forma rápida. Além disso, o usuário pode necessitar do documento de forma impressa ou digital, quando se tratar de relatórios técnicos ou do acervo técnico.

Tempo de resposta do sistema

Visto que o sistema possui um nível de especificidade bem definido e uma alta taxa de precisão, o sistema possui um tempo de resposta considerado rápido.

Forma de saída

A maioria dos usuários da biblioteca aceita o formato em que o documento é encontrado, seja digitalizado ou impresso. Porém, após a pandemia de COVID-19, os usuários passaram a preferir documentos digitalizados, recorrendo à biblioteca somente quando o documento está disponível apenas em formato físico.

Avaliação do sistema

A biblioteca é reconhecida como referência nas áreas de Engenharia e meio ambiente, sendo frequentemente procurada por estudantes e pesquisadores devido à grande variedade de documentos disponíveis. Por isso, pode-se deduzir que ela possui uma ótima avaliação, tanto por suas necessidades informacionais serem supridas quanto à boa capacidade de recuperação do sistema.

Proposta de política de indexação

Antes de se iniciar a proposta, é preciso estar atento ao propósito de ter uma política de indexação, visto que o principal objetivo “é assegurar da forma mais eficiente possível, que qualquer documento ou informação seja fornecido ao usuário no momento preciso” (CARNEIRO, 1985). Esta proposta identificará, de acordo com a literatura escolhida, os principais pontos que precisam de mudança nas atuais circunstâncias em que a indexação é feita na biblioteca do INEA, focando principalmente em todos os elementos identificados anteriormente como necessidades.

Todas as características da proposta serão baseadas nas trocas de informações realizadas diretamente com o bibliotecário-chefe, e no material fornecido por ele, que está disponível para consulta no acervo.

Focando nos três principais aspectos atrás mencionados – as características da organização, o estudo de usuários e a disponibilidade de recursos materiais e financeiros – esses aspectos se manteriam os mesmos. O primeiro, devido à natureza da organização, que continuará sendo constituída como especializada em meio ambiente; o segundo, porque os usuários já possuem uma base consolidada de conhecimento; e, por último, os recursos materiais e financeiros, que são bem limitados por se tratar de uma instituição governamental.

A maior mudança desta proposta estaria nos elementos apresentados anteriormente, que são explicados por Carneiro (1985) como essenciais para constituir um serviço de indexação de qualidade. Porém, ela afirma que, para que esses elementos sejam bem definidos, o bibliotecário deve se atentar em registrar todas as mudanças e decisões que ocorrerem ao longo do tempo, pois isso proporcionará “maior eficiência do serviço e orientação de ações futuras para a necessária verificação de falhas” (Carneiro, 1985).

A seguir, apresentam-se as mudanças propostas.

Cobertura de assuntos

Pelo fato de a biblioteca ser especializada e possuir características e objetivos bem esclarecidos ao longo dos anos, além de sua clientela ser bem definida a partir de estudos de usuários realizados na constituição e seleção do acervo, esse ponto continuaria sem grandes mudanças. Isso porque, ao analisar a história da biblioteca, percebe-se que sua cobertura de assuntos sofreu várias alterações, principalmente após a fusão das bibliotecas. Por isso, esse elemento já está bem definido.

Seleção e aquisição de documentos

Como a biblioteca, ultimamente, está apenas aceitando doações e não possui uma demanda alta por documentos, seria preciso a realização de um novo estudo de usuários para identificar se há ou não a necessidade de compra de novos documentos para incorporar ao acervo. Isso se deve ao fato de que a maior parte da demanda informacional é pelos próprios documentos produzidos pelo INEA, sendo a memória técnica e os relatórios ambientais os mais procurados, fazendo com que a maior parte do acervo não seja procurada.

Processo de indexação

Para o processo de indexação, os padrões que são utilizados não estão errados e serão mantidos, como a utilização de bases de dados fidedignas e a atribuição de termos a partir do bom senso de quem está indexando. Porém, seria muito interessante a ideia de se possuir um vocabulário controlado para a padronização de todo o catálogo da biblioteca, como o *Thesaurus Ambiental Multilíngue Geral* (GEMET), que possui atualizações recorrentes, com a última sendo em 2021, inclusive com a disponibilização totalmente *online* a partir do seu *website* e com traduções em diversas línguas.

Visto que o *thesaurus* disponível na biblioteca é do ano de 1996 e não recebe mais atualizações, ele pode vir a ser substituído futuramente por outra opção de organização. Entretanto, como a biblioteca possui um acervo de mais de 40 mil itens, um quadro de funcionários reduzido e a indexação feita a partir de um vocabulário controlado ser mais lenta, o trabalho poderia durar muito tempo. Como o modelo atual já está consolidado, pode-se dizer que a estratégia utilizada é bem-sucedida.

Um ponto importante de ser comentado é que, mesmo com a introdução de um vocabulário controlado, seria necessário manter a variável da especificidade para que o sistema continue a ter um tempo de resposta rápido e alta precisão nos seus resultados.

Linguagem

A linguagem de indexação utilizada é um fator que contribui para a velocidade com que a indexação é feita e como ela será disponibilizada no sistema. Contudo, deve-se tomar cuidado ao utilizar termos que não recuperem corretamente o documento ou que o relacionem com outro documento que não faz parte do assunto procurado, diminuindo assim a precisão e dificultando a busca.

Com a padronização feita a partir de um vocabulário controlado, diminuiria a possibilidade de atribuir incorretamente um termo, melhorando a recuperação da informação requisitada pelo usuário.

Revocação e precisão do sistema

O índice de precisão que o sistema possui já é o ideal para o tipo de usuários que frequentemente utiliza o acervo, como, por exemplo, os técnicos que precisam de documentos que auxiliem na elaboração de pareceres sobre os licenciamentos ambientais. Esse tipo de pesquisa exige maior velocidade na busca, e, por isso, uma alta revocação dificultaria a obtenção de informações relevantes.

Estratégias de busca

Atualmente a estratégia utilizada contribui também para que a velocidade de busca seja rápida, entrando de acordo com a baixa utilização de termos para se ter uma alta precisão. Porém, ao se utilizar a busca delegada, seria necessário que, logo após o sucesso no requerimento de um usuário, seja pedido um *feedback* sobre como ele se sentiu em sua busca e se sua necessidade foi atendida, para que o indexador tenha mais opções de termos e o usuário se sinta satisfeito.

Um fator importante na estratégia de busca é ter a informação de que a busca será feita em um curto espaço de tempo ou se o bibliotecário terá mais tempo para apresentar os resultados ao requerente. Por isso, mais uma vez, ressalta-se a importância de se obter um *feedback* quando o bibliotecário interagir diretamente com o usuário do acervo.

Tempo de resposta do sistema

Se mantido o padrão de alto nível de precisão na busca, o tempo de resposta se manterá o mesmo, sendo o ideal para esta biblioteca, visto também o alto grau de conhecimento e exigência de seus usuários.

Forma de saída

Para uma recuperação completa e mais satisfatória no sistema, seria útil a utilização do formato digital em todo o acervo. Porém, o custo de implementação poderia ser muito alto, restringindo-se, assim, apenas aos documentos produzidos pelo INEA ou aos relatórios técnicos já produzidos pelas empresas que buscam licenciamento ambiental. Contudo, como os usuários possuem uma baixa exigência, o formato de saída se manteria o mesmo.

Avaliação do sistema

Apesar de a biblioteca ser tratada como referência no Rio de Janeiro e no Brasil nas áreas em que atua, seria necessário um maior foco na avaliação do sistema, utilizando-se uma

simples observação, seja na percepção do tempo que os usuários estão levando para se satisfazer em sua busca, ou pelo uso de *feedback* dos próprios usuários. Além disso, Carneiro (1985:238, *apud* LANCASTER, 2004) cita os estágios que um sistema de recuperação de informações deve ter, os quais seriam mais uma forma de avaliar corretamente esse sistema:

- Estabelecimento do alcance e propósito do programa de avaliação, isto é, decidir o que vai ser avaliado;
- Planejamento da avaliação;
- Análise e interpretação dos resultados;
- Modificações no sistema, baseadas nos resultados obtidos, tendo em vista a melhoria do desempenho do sistema.

Assim, o processo de avaliação seria mais organizado e se fixaria somente na indexação já realizada, com a própria visão em que teria o usuário, sem as mudanças propostas pela política.

Considerações finais

Para a realização desta pesquisa, foi utilizada uma abordagem de natureza exploratória e descritiva, com o uso da revisão bibliográfica, na qual foram feitas buscas em diversas bases de dados na área de Biblioteconomia, especificamente tratando de temas como: indexação, política de indexação e recuperação de informações. Além disso, contou-se com o apoio do bibliotecário-chefe da Biblioteca do INEA, o que facilitou a troca de informações relevantes.

Após isso, destacou-se o uso do estudo de caso como abordagem metodológica para criar uma relação de causa e efeito, tendo como principal objeto de estudo a Biblioteca do INEA.

Na análise e no tratamento dos resultados, foi escolhida a abordagem qualitativa por se consolidar como um método que melhor viabiliza o aprofundamento de ideias e a interpretação dos resultados, deixando o pesquisador livre para compreender os fenômenos e adaptá-los ao contexto que tem em mente, destacando as características individuais da biblioteca como as mais necessárias para a elaboração da proposta.

Após essas etapas, identificou-se que, levando em consideração os fatores principais para se propor uma política de indexação – as características, os usuários e os recursos financeiros – a biblioteca passaria por diversas melhorias. Apesar de ser uma instituição com uma cultura organizacional forte, na qual a biblioteca é especializada e seus usuários possuem uma base de conhecimento bastante consolidada, as maiores mudanças realizadas ocorreram nos elementos que compõem esses três fatores, os quais foram apresentados na pesquisa como essenciais para se projetar a proposta de uma política de indexação.

Portanto, para definir os resultados desta pesquisa, pode-se dizer que, para a constituição da proposta, a biblioteca precisaria sempre se manter atualizada, realizando, sempre que necessário, um estudo de usuários para verificar se há ou não a necessidade de adquirir novos documentos. Além disso, para o enriquecimento da indexação, seria importante a

inserção de um vocabulário controlado mais atualizado, como o *Thesaurus* GEMET, mesmo que o tempo necessário para realizar essas mudanças seja longo.

Além disso, outros elementos também sofreriam mudanças, como a adequação da linguagem do sistema à padronização trazida pelo vocabulário controlado, as mudanças na estratégia de busca, nas quais seria necessário sempre solicitar um *feedback* por parte dos usuários logo após o uso do sistema. Também seria interessante a digitalização e disponibilização de todo o acervo *online*, apesar de os usuários possuírem uma baixa exigência.

Embora a biblioteca ser tratada como referência, ela poderia ser utilizada e consultada em qualquer região do país, além de o número de buscas por esses documentos ter aumentado após a pandemia.

Por fim, para a avaliação do sistema, seria essencial uma maior observação dos usuários, seja no tempo de busca no sistema ou de acordo com o acompanhamento dos quatro estágios necessários para avaliar um sistema, como proposto por Lancaster (2004).

Apesar de todos os objetivos da pesquisa terem sido cumpridos, a pesquisa teve diversas limitações, como a proposta de introdução de um vocabulário controlado para a utilização de termos. Isso se deve ao grande volume de dados que precisaria ser tratado, o que exigiria um longo tempo gasto. Além disso, como a biblioteca já possui um índice de resultados precisos e relevantes, o uso do vocabulário controlado pode não ser necessário. Por isso, deixamos essa sugestão apenas como uma recomendação para pesquisas futuras.

Referências bibliográficas

CARNEIRO, Marília Vidigal

1985 Diretrizes para uma política de indexação. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*. [Em linha]. 14:2 (set. 1985) 221-241. [Consult. 20 mar. 2025]. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reb/article/view/36523>.

FERNANDES, Geni Chaves; PRUDENCIO, Dayanne da Silva

2015 Política de indexação em bibliotecas cariocas: mapeamento exploratório. *Ponto de Acesso*. [Em linha]. 9:1 (abr. 2015) 122-142. [Consult. 15 mar. 2025]. Disponível em: <https://revbaianaenferm.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/9885>.

GIL LEIVA, Isidoro; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes, ed.

2012 *Política de indexação*. [Em linha]. Marília, SP: Cultura Acadêmica, 2012. [Consult. 10 mar. 2025]. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/politica-de-indexacao_ebook.pdf.

LANCASTER, F. W.

2004 *Indexação e resumos: teoria e prática*. Trad. Antonio Briquet de Lemos. 2ª ed. rev. atual. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A.

1986 *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

RIO DE JANEIRO. Instituto Estadual do Ambiente

2023 *Biblioteca Dr. Fausto Guimarães*. [Em linha]. Rio de Janeiro, 2023. [Consult. 10 mar. 2025]. Disponível em: <https://www.inea.rj.gov.br/publicacoes/biblioteca/>

SILVA, Maria dos Remédios da; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes

2004 A Prática da indexação: análise da evolução de tendências teóricas e metodológicas. *Transinformação*. [Em linha]. 16:2 (2004) 133-161. [Consult. 10 mar. 2025]. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/6373>.

Gabriel César Santos Pessoa | gabrielpessoa0506@gmail.com

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil

Carla Beatriz Marques Felipe | felipecarla12@gmail.com

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil